

USO DE PRODUTOS COMERCIAIS COMPOSTOS POR EXTRATOS HERBAIS E ÁCIDOS ORGÂNICOS SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE¹

Jhonnata Cardoso Lansky², João Vitor Strapazon³, Paulo Vinícius Oliveira⁴, Maiara Rampazzo⁴, Camile Eduarda Hammes⁴, Marcel Manente Boiago⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Uso de *blends* à base de ácidos orgânicos e óleos essenciais na produção de frangos de corte”

² Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Mestre em Zootecnia – CEO

⁴ Graduando (a) em Zootecnia - CEO

⁵ Orientador, Departamento de Zootecnia– CEO – marcel.boiago@udesc.br

A busca por alternativas aos promotores de crescimento é um assunto recorrente dentro da produção animal. Por um lado, os promotores baseados em antibióticos possuem seus efeitos e doses já estabelecidos, mas com preocupações sobre a indução a resistência de microrganismos, por outro os ácidos orgânicos e óleos essenciais ainda não se apresentaram uma padronização nas doses e efeitos, porém possuem a vantagem de não haver entraves comerciais sobre a sua utilização na dieta de animais. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de produtos à base de ácidos orgânicos e óleos essenciais como aditivos na produção de frangos de corte e seus efeitos sobre o desempenho. Para realização deste experimento foram utilizados 300 pintainhos divididos em 4 tratamentos de 5 repetições com 15 animais cada. Todos os animais receberam uma dieta basal, sendo os tratamentos divididos pelos aditivos presentes na ração: CN – Controle Negativo, dieta controle contendo apenas a ração basal sem nenhum tipo de aditivo; PCA – Controle Positivo, dieta basal contendo a adição de enramicina, OEE – Óleos Essenciais e Extratos, dieta basal com adição de óleo essencial de alecrim, óleo essencial de tomilho, óleo essencial de anis, extrato de Quillaja saponaria e extrato de tocoferol; AC – Ácidos Orgânicos, dieta basal contendo ácido butírico, ácido propiônico, ácido cáprico e ácido caprílico. As aves foram avaliadas quanto ao ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e viabilidade do lote nos períodos de 1 a 21, 1 a 35 e 1 a 42 dias de idade. As médias passaram pelo teste de normalidade (Shapiro-Wilk), de modo que os dados que não possuíam distribuição normal foram transformados em logaritmo. Posteriormente, foi realizada análise de variância e o teste de Tukey, em que foram consideradas diferenças significativas entre os tratamentos quando $P < 0,05$. Houve diferença significativa para ganho de peso e conversão alimentar no período de 1-35 e 1-42 dias para os tratamentos propostos, onde os tratamentos OE e AO tiveram resultados semelhantes ao PCA. A utilização dos ácidos orgânicos e óleos essenciais associados a extratos apresentaram resultados satisfatórios na conversão alimentar e ganho de peso das aves nas fases finais de criação, podendo substituir o promotor de crescimento baseado em antibiótico deste estudo.

Tabela 1. Médias obtidas para consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) e viabilidade das aves submetidas aos diferentes tratamentos nos períodos de 1 a 21, 1 a 35 e 1 a 42 dias de vida..

Variáveis	CR, kg/fase	GP, kg/fase	CA	Viabilidade, %.
	1-21 dias			
PCA	1,30	0,89 A	1,46	100
CN	1,28	0,82 B	1,52	100
OEE	1,28	0,86 AB	1,49	100
AO	1,29	0,88 AB	1,47	100
P	0,804	0,011	0,802	0,434
CV (%)	4,94	2,99	4,75	1,03
1-35 dias				
PCA	3,79	2,42 A	1,56 B	100
CN	3,72	2,24 B	1,66 A	100
OEE	3,79	2,40 A	1,58 B	100
AO	3,77	2,41 A	1,56 B	100
P	0,272	<0,0001	0,004	0,605
CV (%)	3,44	2,63	3,89	1,33
1-42 dias				
PCA	5,35	3,21 A	1,67	99,04
CN	5,25	3,06 B	1,72	97,14
OEE	5,35	3,24 A	1,65	98,09
AO	5,37	3,24 A	1,66	99,04
P	0,187	0,011	0,064	0,650
CV (%)	3,40	2,76	2,52	3,27

A,B – Letras diferentes na mesma coluna indicam diferença significativa pelo teste de Tukey (5%).

CV = Coeficiente de variação.

PCA = Promotor de Crescimento Antibiótico; CN = Controle negativo; OEE = Óleos essenciais e extratos; AO = Ácidos orgânicos.

Palavras-chave: Antibióticos. Conversão Alimentar. Enramicina.